

**Mestrado em Ensino da História no 3º Ciclo do  
Ensino Básico e no Ensino Secundário**

**A relação entre a escola e o museu no âmbito  
da disciplina de História**

**Relatório da Prática de Ensino Supervisionada**

**Rúben José Torres Martins**

**Setembro de 2018**

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino da História no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, realizado sob orientação científica de António Camões Gouveia, professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, co-orientação de Raquel Pereira Henriques, professora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e de Paula Sim Santos, professora de História no Agrupamento de Escolas da Cidadela, em Cascais.

Nota: Texto escrito na antiga ortografia da Língua Portuguesa, com excepção dos materiais elaborados durante a prática lectiva.

*“És tu que, pela tua livre vontade, podes escolher o teu próprio modelo e a forma de te realizares”.*

Pico della Mirandola, *Oração sobre a dignidade do Homem*, 1486

## **Agradecimentos**

Em memória de alguém muito especial que acreditou em mim e acompanhou cada passo do meu percurso.

Quero agradecer ao meu pai, José, por me ter ajudado e proporcionado as oportunidades para eu estudar no Ensino Superior. À minha mãe, Maria, o meu obrigado não será suficiente para agradecer todo o carinho e apoio concedido em cada momento da minha vida.

Aos meus irmãos, Nuno e Dário, obrigado por me terem aconselhado em cada etapa do meu caminho.

Quero também mostrar uma palavra de gratidão à minha avó, aos meus sobrinhos, às minhas cunhadas e demais parentes por terem acreditado em mim.

À Dora, minha grande amiga, quero agradecer a sua companhia e apoio que foi essencial durante o meu caminho.

Quero mostrar a minha gratidão ao professor António Camões Gouveia, pela amizade e conselhos que me concedeu no decurso da Prática de Ensino Supervisionada em História.

À professora Raquel Pereira Henriques quero agradecer o apoio e disponibilidade concedida em cada momento do meu percurso académico.

À professora Paula Sim Santos quero dizer um obrigado por todas as lições que me transmitiu e pelo seu excelente acompanhamento no decurso da Prática de Ensino Supervisionada.

Ao meu grande amigo João Pepe, obrigado pela amizade e camaradagem partilhada nestes últimos anos.

Aos técnicos dos serviços educativos dos museus com quem tive oportunidade de trabalhar, obrigado pela disponibilidade e colaboração no desenvolvimento do meu trabalho.

Quero também agradecer aos alunos das turmas 8ºD e 11ºC por me terem acolhido e por me terem proporcionado a oportunidade de aprender para ensinar.

Aos meus amigos e afilhados quero agradecer todo o apoio, compreensão e conselhos que revelaram em cada momento da minha vida.

Aos membros do grupo de Acólitos *Servos do Oriente*, aos meus alunos da Catequese e a toda a comunidade de Alcains agradeço a fé que tiveram em mim.

Por fim, o meu bem-haja, como se diz na Beira Baixa, a todos os que, de algum modo, contribuíram para a concretização de um sonho.

## **A relação entre a escola e o museu no âmbito da disciplina de História**

### **Resumo**

A educação para o século XXI pressupõe o desenvolvimento de competências entre os alunos das escolas. Nesse sentido importa diversificar metodologias no ensino e na forma como se trabalham os diversos conteúdos programáticos das várias áreas científicas. O ensino da História não é excepção e o professor deve procurar novas formas de promover a construção do conhecimento e a edificação de um mundo melhor.

Efectivamente, a relação entre a escola e o museu pode ser um meio de abordar com os alunos os assuntos relativos à disciplina de História. Desse modo, toma-se como ponto de partida nesta relação a escola, que se afirma como comunidade escolar em que diversos são os intervenientes que integram o processo de ensino aprendizagem. O segundo elemento desta relação é o museu, que se afirma como espaço de preservação e divulgação do património cultural, conferindo aos seus objectos um contacto único como testemunho e fonte histórica daqueles que visitam esta instituição. O espaço museológico, quer físico, quer virtual, dispõe de um serviço educativo que permite o contacto com a comunidade escolar. Porém, refira-se que deve haver um trabalho de parceria entre os professores e os técnicos dos serviços educativos.

O presente Relatório da Prática de Ensino Supervisionada pretende clarificar as relações entre a escola e o museu e reflectir acerca das suas limitações e oportunidades no ensino, sobretudo na disciplina de História. Este projecto foi desenvolvido durante o ano lectivo de 2017/2018 com uma turma do 3º Ciclo do Ensino Básico e outra do Ensino Secundário, na Escola Básica e Secundária da Cidadela, em Cascais.

Este trabalho começa com uma introdução e justificação da escolha do presente tema, para além de apresentar a metodologia e os objectivos propostos. Depois o desenvolvimento do Relatório encontra-se dividido em duas partes. A primeira refere-se a uma breve análise do estado da questão. São ainda definidos e caracterizados a escola e o museu. Segue-se, posteriormente, um texto sobre a relação entre a escola e o museu. Numa segunda parte do Relatório são caracterizadas algumas actividades desenvolvidas com os alunos em Cascais. Por fim, são apresentadas várias considerações resultantes do trabalho desenvolvido sobre a relação entre a escola e o museu.

**Palavras-chave:** Educação, Escola, Património Cultural, Museu, Ensino da História

## **The relationship between the school and the museum in the subject of History**

### **Abstract**

The education for the 21<sup>st</sup> century presumes the development of some competences for the school students. In that context, it is important to use different ways to teach and to work the several domains of the various scientific disciplines. The teaching of History it is not an exception and the teacher must find new ways to construct knowledge and to build a better world.

Indeed, the relationship between the school and the museum can be a way to work the historical knowledge with the students. That way the school affirms itself as the beginning of the relationship, being a community where many people and institutions take part in the students learning process. The second member of this process is the museum, which is a place of preservation and communication of the cultural heritage, giving objects a unique contact as a testimony and historical document for those who visit the institution. The museum physical or virtual place as an educational service that contacts schools. For a better relationship between the school and the museum, teachers and museum staff should work as partners in the educational process.

This Report of the Supervised Educational Practice pretends to clarify, by one hand, the connections between the school and the museum and, by other, to think about its limits and opportunities in the teaching process, especially in the subject of History. This project, during the school year of 2017/2018. was worked with two different classes in the Escola Básica e Secundária da Cidadela, in Cascais.

This work begins with an introduction e justification of the choice of the theme of this project. It also contains the methods and purposes adopted for this Report. The main development is divided into two parts. The first part refers to the state of work about the relationship between the school and the museum. These places are also defined and explained and it is studied how they can work together in the learning process. In the second part of the Report are presented some of the activities worked with the students between the school year. In the end, some reflections are made about the project developed in the Supervised Educational Practice in History.

**Keywords:** Education, School, Cultural Heritage, Museum, Teaching of History

## Índice Geral

Introdução.....	1
• Justificação do tema.....	4
• Metodologia de trabalho.....	6
• Objectivos principais.....	7
Parte I - Breve enquadramento teórico.....	8
• Estado da questão.....	8
• Breve caracterização do espaço escolar.....	11
• Caracterização do espaço museológico.....	12
• A relação entre a escola e o museu.....	15
Parte II – A Prática de Ensino Supervisionada em História.....	22
• Caracterização da escola.....	22
• Caracterização da turma 8ºD.....	23
• Prática de Ensino Supervisionada com a turma 8ºD.....	23
• Caracterização da turma 11ºC.....	29
• Prática de Ensino Supervisionada com a turma 11ºC.....	30
• Actividades colaborativas do Núcleo de Estágio da Cidadela.....	40
Considerações.....	45
Bibliografia .....	51
Anexos.....	56

## Índice de Anexos

<b>Anexo 1</b> – Quadro descritivo das actividades trabalhadas com a turma 8ºD	I
<b>Anexo 2</b> – Organização da aula no Museu do Mar Rei D. Carlos	III
<b>Anexo 3</b> – <i>Powerpoint</i> sobre o texto <i>Um dia a bordo de uma embarcação da Carreira da Índia</i>	IV
<b>Anexo 4</b> - Exemplos de textos elaborados após a proposta <i>Um dia a bordo de uma embarcação da Carreira da Índia</i>	VI
<b>Anexo 5</b> – <i>Powerpoint</i> sobre a pintura do Renascimento	VIII
<b>Anexo 6</b> – Exemplos de textos elaborados sobre as profissões do Renascimento	X
<b>Anexo 7</b> – Teste sobre o Renascimento	XIII
<b>Anexo 8</b> – Planificação de uma aula sobre o reinado de D. João V	XVII
<b>Anexo 9</b> – Organização da visita de estudo ao Museu Condes de Castro Guimarães	XX
<b>Anexo 10</b> – Ficha de trabalho da actividade <i>Património ou Patrimónios?</i>	XXI
<b>Anexo 11</b> – Quadro descritivo das actividades trabalhadas com a turma 11ºC	XXII
<b>Anexo 12</b> – Ficha de trabalho do debate <i>Absolutismo ou Parlamentarismo?</i>	XXIV
<b>Anexo 13</b> – Grelha de avaliação do debate <i>Absolutismo ou Parlamentarismo?</i>	XXV
<b>Anexo 14</b> – Organização da visita de estudo ao Museu Nacional dos Coches	XXVI
<b>Anexo 15</b> – Exemplos de textos elaborados sobre o embarque real para o Brasil	XXVII
<b>Anexo 16</b> – Critérios de avaliação dos textos relativos à visita ao Museu Nacional dos Coches	XXX
<b>Anexo 17</b> – Planificação de uma aula sobre a Regeneração	XXXII
<b>Anexo 18</b> – Exemplos de textos produzidos sobre <i>Um dia passado no palácio dos Condes de Castro Guimarães</i>	XXXV
<b>Anexo 19</b> – Critérios de avaliação dos textos relacionados com a visita ao Museu Condes de Castro Guimarães	XXXVIII
<b>Anexo 20</b> – Ficha de trabalho da aula no Museu do Mar Rei D. Carlos	XL



<b>Anexo 21</b> – Teste sobre a Regeneração e os últimos anos da Monarquia Constitucional Portuguesa	XLII
<b>Anexo 22</b> – Ficha de trabalho sobre os anos da primeira República Portuguesa	XLV
<b>Anexo 23</b> – Quadro descritivo das actividades do Núcleo de Estágio da Cidadela	XLVI
<b>Anexo 24</b> – Proposta da actividade <i>Quem sou eu?</i>	XLVII
<b>Anexo 25</b> – Grelha de avaliação das apresentações da actividade <i>Quem sou eu?</i>	XLIX
<b>Anexo 26</b> – Questionário sobre as aulas do 3º período, na turma 8ºD	LII
<b>Anexo 27</b> – Questionário sobre as aulas do 1º período, na turma 8ºD	LIII
<b>Anexo 28</b> – Questionário sobre as aulas do 3º período, na turma 8ºD	LIV
<b>Anexo 29</b> – Questionário sobre as aulas, na turma 11ºC	LV